
	<p>Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa</p>	
<p>Despacho</p>	<p>NP: neh7yw16 SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS 03/09/2019 Indicação nº 3841/2019 Protocolo nº 7161/2019</p>	
<p>Autor: Dep. Xuxu Dal Molin</p>		

Indica a Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso, a necessidade de contratação de um psicólogo e um psiquiatra para atender no espaço de Supervisão de Saúde e Qualidade de Vida (Qualivida), bem como na Assembleia Itinerante.

Nos termos do art. 160 e seguintes da consolidação do regimento Interno desta Casa de Leis, indica a Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso, a necessidade de contratação de um psicólogo e um psiquiatra para atender no espaço de Supervisão de Saúde e Qualidade de Vida (Qualivida), bem como na Assembleia Itinerante.

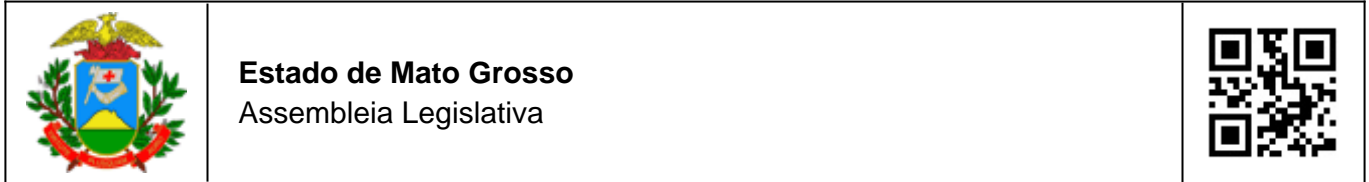
JUSTIFICATIVA

A Supervisão de Saúde e Qualidade de Vida (Qualivida) é o setor responsável pelo atendimento dos servidores da Assembleia Legislativa, bem como dos dependentes e foi implantado para promoção da saúde e tratamento dos trabalhadores do Poder Legislativo.

As iniciativas de promoção da saúde buscam estimular os servidores a adotarem hábitos saudáveis, causando um impacto positivo na vida dos trabalhadores da ALMT, através das campanhas e atividades de prevenção a doenças.

Nos últimos anos, porém, as estatísticas apontam que os transtornos mentais figuram entre as principais causas de afastamento no Brasil. Diante desse cenário, é preciso falar sobre assunto e aprofundar os motivos que levaram a esse quadro e como evitar que ele se agrave.

Incluir no espaço da Qualivida o atendimento de profissionais que lidam com tais transtornos, proporcionando mais saúde e segurança para os servidores, contribuiria na qualidade de vida no ambiente de trabalho e na prevenção de doenças de transtornos mentais.



De igual forma, o referido atendimento poderia ser estendido a toda população através dos trabalhos desempenhados pela Assembleia Itinerante.

Transtornos mentais são disfunções no funcionamento da mente, que podem afetar qualquer pessoa e em qualquer idade e geralmente são provocados por complexas alterações do sistema nervoso central.

Existem diversos tipos de transtornos mentais, que são classificados em tipos e alguns dos mais comuns incluem aqueles relacionados à ansiedade, depressão, alimentação, personalidade ou movimentos, por exemplo.

Um indivíduo com um episódio depressivo leve terá alguma dificuldade em continuar um trabalho simples e atividades sociais, mas provavelmente sem grande prejuízo no funcionamento global. Durante um episódio depressivo grave, é improvável que a pessoa afetada possa continuar com atividades sociais, de trabalho ou domésticas.

Saber reconhecer os sinais de alerta em si mesmo ou em alguém próximo a você pode ser o primeiro e mais importante passo. Por isso, é fundamental ficar atento se a pessoa demonstra comportamento suicida e procurar ajudá-la.

Não há uma “receita” para detectar seguramente quando uma pessoa está vivenciando uma crise suicida, nem se tem algum tipo de tendência suicida. Entretanto, um indivíduo em sofrimento pode dar certos sinais, que devem chamar a atenção de seus familiares e amigos próximos, sobretudo se muitos desses sinais se manifestam ao mesmo tempo.

Essas manifestações não devem ser interpretadas como ameaças nem como chantagens emocionais, mas sim como avisos de alerta para um risco real.

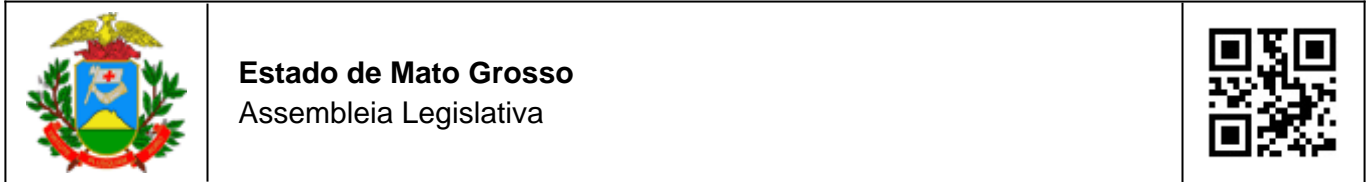
Casos de suicídio tiveram aumento de 10% em Mato Grosso em 2019. Voluntários do Centro de Valorização da Vida (CVV) têm notado maior incidência de jovens entre as vítimas e apontam que as redes sociais, geralmente, influenciam nesse quadro.

Conforme dados da Secretaria de Estado e Segurança Pública (Sesp), de janeiro a maio de 2019 foram registrados 107 suicídios em Mato Grosso. No mesmo período do ano passado, foram 97 casos no Estado.

Os dados de 2019 apontam que uma pessoa tira a própria vida a cada 36 horas (um dia e meio).

Além da ajuda voluntária, a atuação profissional na detecção precoce do risco de suicídio em pacientes, seguido por uma assistência adequada, pode levar a um alto índice de prevenção de mortes por esta causa, segundo dados do Centro de Valorização da Vida (CVV).

A abordagem do paciente em risco de suicídio pelo profissional de saúde é decisiva para prevenir que pessoas tentem tirar a própria vida e para que, em última instância, possam receber ajuda para se livrar do grande sofrimento pelo qual passam.



O Setembro Amarelo é uma campanha de conscientização sobre a prevenção do suicídio. É neste mês que ações em diferentes esferas sociais buscam promover a saúde mental e dar destaque a centros que oferecem ajuda a quem precisa.

A Assembleia Legislativa de Mato Grosso, abraçando esta causa poderia instituir, não só aos servidores e seus dependentes dessa conceituada Casa de Leis, mas a toda população o cuidado da saúde mental, proporcionando informações e atuando na prevenção das doenças de transtornos mentais.

Pelas razões expostas justifica a referida indicação supracitada a Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso.

Pelos argumentos acima, conto com a aprovação da presente propositura.

Edifício Dante Martins de Oliveira
Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 03 de Setembro de 2019

Xuxu Dal Molin
Deputado Estadual